



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Varela, Nélia Antunes Tavares

Curva de voo da traça da oliveira (Prays oleae Bernard) e cálculo dos prejuízos da geração antófaga

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1763>

Metadados

Data de Publicação	1999
Resumo	Este trabalho refere-se a uma das principais pragas da oliveira, a traça da oliveira, Prays oleae. Apresentam-se e discutem-se os resultados da monitorização com a armadilha sexual tipo Delta, com feromona da traça, delineou-se a curva de voo e procurou-se relacionar com as condições de temperatura, precipitação e humidade que ocorreram de Fevereiro a Junho do ano de 1999, avaliaram-se os prejuízos provocados pela geração antófaga da praga, através de observações visuais e relacionaram-se, tamb...
Palavras Chave	Traça-da-oliveira, Prays oleae, Protecção integrada, Cálculo dos prejuízos
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia de Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-02T01:40:27Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CURVA DE VOO DA TRAÇA DA OLIVEIRA
(*Prays oleae* Bernard) E CÁLCULO
DOS PREJUÍZOS DA GERAÇÃO ANTÓFAGA**

Engenharia de Produção Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Nélia Antunes Tavares Varela

CASTELO BRANCO
1999

ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO	1
2 - A TRAÇA DA OLIVEIRA (<i>PRAYS OLEAE</i>)	3
2.1 – Classificação taxonómica	3
2.2 – Nomes vulgares	3
2.3 – Características morfológicas	3
2.3.1 – Ovo	3
2.3.2 - Larva	4
2.3.3 - Pupa	5
2.3.4 - Adulto	6
2.4 – Ciclo de vida	7
2.4.1 – Geração filófaga	7
2.4.2 – Geração antófaga	8
2.4.3 – Geração carpófaga	9
2.5 – Ecologia e dinâmica populacional	9
3 - ESTRAGOS E PREJUÍZOS	11
4 - PROTECÇÃO DA OLIVEIRA CONTRA A TRAÇA	12
4.1 – Nível económico de ataque	12
4.2 – Estimativa de risco	13
4.3 – Meios de luta	13
4.3.1 – Meios de luta biológicos	13
4.3.1.1 – Parasitóides	14
4.3.1.2 - Predadores	16
4.3.1.3 – Agentes entomopatogénicos	17
4.3.2 – Meios de luta biotécnicos	17
4.3.2.1 – Reguladores de crescimento	17
4.3.2.2 – Confusão sexual	18
4.3.2.3 – Captura em massa	18

4.3.3 – Meios de luta químicos	18
5 - CURVA DE VOO DA TRAÇA DA OLIVEIRA E CÁLCULO DOS PREJUÍZOS DA GERAÇÃO ANTÓFAGA	20
5.1 – Material e métodos	20
5.1.2 – Caracterização climática	20
5.1.3 – Descrição do olival	20
5.1.4 – Metodologia utilizada	21
5.1.4.1 – Curva de voo da traça da oliveira (<i>Prays oleae</i>)	21
5.1.4.2 – Cálculo dos prejuízos da geração antófaga	22
6 – RESULTADOS E DISCUSSÃO	23
6.1 – Resultados referentes aos dados climáticos	23
6.1.1 – Temperatura do ar	23
6.1.2 – Precipitação	24
6.1.3 – Humidade relativa	24
6.2 – Observações fenológicas	25
6.3 – Resultados referentes à monitorização e às observações visuais	25
6.3.1 – Monitorização	25
6.3.2 – Observações visuais	26
7 – CONCLUSÕES	28
BIBLIOGRAFIA	29

RESUMO

Este trabalho refere-se a uma das principais pragas da oliveira, a traça da oliveira, *Prays oleae*.

Apresentam-se e discutem-se os resultados da monitorização com a armadilha sexual tipo Delta, com feromona da traça, delineou-se a curva de voo e procurou-se relacionar com as condições de temperatura, precipitação e humidade que ocorreram de Fevereiro a Junho do ano de 1999, avaliaram-se os prejuízos provocados pela geração antófaga da praga, através de observações visuais e relacionaram-se, também, com as condições de temperatura, precipitação e humidade ocorridas.

Faz-se ainda, uma revisão bibliográfica sobre a bioecologia da praga, descrevendo a espécie estudada, os meios de luta e os principais estragos e prejuízos.

Palavras-chave: Traça-da-oliveira; *Prays oleae*; Protecção-integrada; Cálculo-dos-prejuízos